



Jucá não agrada os índios

## Comunidades pedem a saída de Jucá da Funai

Aproveitando o 19 de abril, Dia do Índio, criado pelos brancos, representantes de diversas comunidades indígenas do País pediram ontem, no Congresso Nacional, a demissão do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Romero Jucá Filho e a solidariedade dos constituintes para com a causa indígena. Depois de apresentar uma série de rituais no salão verde do Congresso, entre eles a dança da guerra, que chegou a assustar os 12 deputados que se encontravam no plenário, os representantes indígenas se reuniram com um grupo de parlamentares para uma série de denúncias à o presidente da Funai.

Segundo o presidente da Frente Parlamentar do Índio, deputado Tadeu França (PDT-PR), durante a reunião os índios afirmaram que, "caso o presidente José Sarney não demita Romero Juca nas próximas 36 horas, cinco mil índios virão morar no Palácio do Planalto", para demonstrarem sua insatisfação com a política desenvolvida pela Funai. Ontem à tarde, o grupo composto por cerca de 30 índios se dirigiu à Organização das Nações Unidas (ONU) "como um apelo, tendo em vista que não estão conseguindo sensibilizar o Governo Federal", ex-

plicou França.

De acordo com o parlamentar, "os representantes indígenas exigem do Presidente da República uma atitude ante a realidade de 33% do total de seu subsolo estar integralmente comprometida com mineradoras como a Paranapanema". Além das mineradoras, os índios enfrentam ainda a devastação de florestas por madeiras, "cujos contratos de alienação da madeira indígena têm sido assinados pessoalmente pelo presidente da Funai", garantiu França.

Ainda no que diz respeito às mineradoras, os indígenas afirmam que já existem 560 alvarás concedidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral para a exploração em suas áreas, o que acarreta, além de conflitos, a irremediável poluição dos rios pelo mercúrio. Numa tentativa de solucionar essas questões junto ao Governo Federal, a Frente parlamentar do Índio vai pedir a intermediação da conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), "para que entregue ao Palácio do Planalto o dossiê comprobatório das denúncias apontadas pelos índios contra o presidente da Funai", concluiu França. (Brasília/ZH)



Na Esquina Democrática, o protesto da ANAI contra a política do Governo e contra o projeto Calha Norte